

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DAS ESCOLAS

– Despacho n.º 436-A/2017 de 6 de janeiro –

PROPOSTA N.º _____

PROPOSTA (máximo 1000 palavras)*

“Vamos TODOS pôr mãos à obra”

Somos um grupo de alunos surdos da Escola Secundária Gabriel Pereira e depois de termos tido conhecimento deste projeto decidimos logo pôr “mãos à obra”, de forma a promover igualdade não só para nós, como para todos os nossos colegas.

Assim, a presente proposta tem como objetivo beneficiar esta escola e o agrupamento com material que sirva toda a comunidade escolar.

Gabriel Pereira define-se por uma escola de desafios. Somos uma escola secundária integrada com 9º ano. A única escola onde é possível frequentar o curso de Artes Visuais. Somos conhecidos pela excelência da vertente dos cursos profissionais. Temos também o Centro Qualifica. Somos uma Escola de Referência para a Educação Bilingue de Alunos Surdos (EREBAS).

E desafiada como é, e claro que, sendo a escola onde nos encontramos uma EREBAS, e, portanto, uma escola inclusiva, sentimos determinadas necessidades, no entanto, o material adquirido também irá de encontro às preocupações dos restantes alunos.

A nossa primeira língua é a Língua Gestual Portuguesa (LGP) e é do pouco conhecimento geral que esta está reconhecida na Constituição da República Portuguesa enquanto “instrumento de acesso à educação e igualdade de oportunidades”.

Como EREBAS deverá ter resposta para as necessidades de todos os alunos, a curto ou a longo prazo. É de salientar que o essencial para respeitar as suas necessidades, além dos recursos humanos, serão os recursos materiais.

Numa intenção de trabalho colaborativo entre todos os elementos da comunidade educativa e continuidade das metas do Projeto Educativo, consideramos necessário o seguinte material:

- **Uma câmara fotográfica/filmar e tela verde**, uma vez que, as nossas avaliações podem ser realizadas através de filmagens em LGP, como alunos ativos no meio escolar, consideramos importante a produção de materiais audiovisuais de atividades/boas práticas, e pelo já referido, poderá ser realizada com esta câmara. A produção/recolha destes materiais poderá ser feita por toda a comunidade, ou seja, pretende-se que fique disponível para que todos os alunos e/ou professores do Agrupamento a possam utilizar. Poderá ainda servir para produção de vídeos com o objetivo de divulgar a oferta formativa da respetiva escola, projetos de sensibilização à comunidade, como sejam as atividades do Clube de Voluntariado, do projeto Eco-Escolas, do Clube de teatro, do Desporto Escolar ou mesmo para produzir materiais pedagógicos para todos os alunos e para todas as disciplinas.

A **Tela verde**, destinada à gravação de filmagens e/ou fotografias, servirá como complemento da câmara fotográfica/filmar, auxiliando a edição do material produzido.

A tela será fundamental para a produção de materiais pedagógicos e de avaliação que poderão ser colocados ao dispor da comunidade (como se pode ver a diferença entre a edição de duas fotografias – anexo 1).

- **Campainhas luminosas**- a nossa escola, diariamente, promove a aprendizagem, o rigor, a inclusão, a inovação e a solidariedade. Pensámos na importância de adquirir este material com o objetivo de assinalar a necessidade de olharmos para nós próprios e compreender o outro.

Enquanto surdos, sempre que toca a campainha para entrar ou sair das aulas, dependemos das movimentações que observamos nos nossos colegas. Também em situações como sismos ou incêndios, em que o alarme sonoro alerta a comunidade educativa para a deslocação para um terreno de segurança, nós dependemos, mais uma vez, da movimentação dos restantes alunos. O que acontece, algumas vezes, é que temos aulas de LGP, onde os professores são igualmente surdos, sendo que ninguém ouve o sinal de alerta.

Por todas estas preocupações, consideramos necessário a implementação de campainhas luminosas com o intuito de tornar autónoma a nossa frequência escolar.

No entanto, conseguimos ter uma perceção do mundo mais visual e, por vezes, assistimos a que os nossos colegas ouvintes, por estarem a ouvir músicas com fones, não percebem que tocou para entrar nas aulas. Também a tradicional campainha

sonora é um pouco antiquada e desconfortável com o habitual ruído. Mas também existe o contrário. No nosso ginásio não existe o conhecido toque. Assim, julgamos necessário colocar campainhas nas áreas mais abrangentes, como o pavilhão polivalente, o ginásio e em algumas salas, com o objetivo de implementar o estímulo visual, que acaba por se tornar mais agradável e inovador.

É de salientar que as campainhas luminosas, para além de nos auxiliarem a nós, também são mais um incentivo para os restantes alunos relativamente às questões acima indicadas.

Por outro lado, sendo uma escola EREBAS, é necessária a sensibilização de toda a comunidade escolar, de forma a quebrar preconceitos para com os alunos surdos, reafirmando a importância da interação social, visando melhorias na qualidade da vida escolar de todos os seus membros.

Tendo em vista a inclusão de toda a comunidade neste processo, pretendemos que os nossos colegas do curso profissional de técnico de manutenção industrial – eletromecânica participem na instalação das mesmas campainhas, sendo que este conteúdo se enquadra no seu plano de estudos.

A aquisição destes materiais será benéfica, a longo prazo, para todos os alunos deste agrupamento, uma vez que o seu percurso académico requer a passagem pelo ensino secundário. Para além destes alunos, estes materiais podem ainda impulsionar o ingresso de outros estudantes para esta instituição, pois esta será pioneira na obtenção de tecnologias úteis para uma melhoria no processo de ensino-aprendizagem, bem como na divulgação do bom nome do agrupamento (como se pode ver a harmonia visual no anexo 2).

Anexos:

Anexo 1



Anexo 2

